https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/PT/intro

Artrite de Lyme

Versão de 2016

3. VIDA QUOTIDIANA

3.1 De que forma pode a doença afetar o dia a dia da criança e da sua família?

Devido à dor e à limitação dos movimentos, a criança pode ter dificuldade nas atividades desportivas, por exemplo, não ser capaz de correr tão rápido como antes. Na maioria dos doentes, a doença é ligeira e a maioria dos problemas são menores e transitórios.

3.2 E a escola?

Poderá ser necessário interromper a participação nos desportos escolares durante um período limitado de tempo. O aluno poderá ser capaz de decidir por si próprio em que atividades gostaria de participar.

3.3 E em relação à prática de desportos?

A criança/adolescente deverá decidir por si próprio em relação a este assunto. Se a criança participar num programa regular planeado num clube desportivo, poderá ser vantajoso diminuir as exigências deste programa ou adaptar os requisitos aos desejos do doente.

3.4 E em relação à alimentação?

A alimentação deverá ser equilibrada e conter as quantidades adequadas de proteínas, cálcio e vitaminas para uma criança em crescimento. As alterações alimentares não afetam o evolução da doença.

3.5 O clima pode influenciar a evolução da doença?

Apesar de as carraças necessitarem de um ambiente quente e húmido, assim que a infeção tiver atingido as articulações, a evolução da doença não é influenciada pelas variações ambientais.

3.6 A criança pode ser vacinada?

Não existem restrições em relação à vacinação. A eficácia da vacinação não é afetada pela doença nem pelo tratamento com antibióticos, e não são expectáveis efeitos secundários adicionais devido à presença da doença ou do tratamento. Não existe atualmente nenhuma vacina contra a borreliose de Lyme.

3.7 E em relação à vida sexual, à gravidez e à contraceção?

Não existem restrições quanto à atividade sexual ou gravidez devidas à doença.